

No se puede creer: una versión política de "El Bachelor" en Bélgica

En los Estados Unidos, Donald J. Trump y Joe 1 Biden tienen dificultades para ponerse de acuerdo incluso para compartir un escenario en un debate.

En Bélgica, los políticos que 1 se enfrentarán en las elecciones generales más reñidas en años en el país acordaron participar en un reality show de 1 cuatro episodios filmado durante un fin de semana y ambientado en un castillo - con foso y todo.

El programa, 1 una versión política de "El Bachelor", llamado "El Conclave", mantuvo a los belgas en vilo en la víspera de las 1 elecciones para los parlamentos nacionales y regionales del país, así como para el Parlamento Europeo de este fin de semana, 1 en el que votarán los 27 países de la Unión Europea.

Al igual que en muchos otros países europeos, el 1 establishment político tradicional de Bélgica ha disminuido electoralmente. La extrema derecha ha aumentado.

Pero para Bélgica, esa dinámica se complica 1 aún más por la división entre la parte sur de habla francesa de Bélgica, Valonia, y su parte norte de 1 habla holandesa, Flandes.

Político	Partido
Tom Van Grieken	Vlaams Belang
Alexander De Croo	Liberal
Petra De Sutter	Verde

Los compañeros de cama son políticos

Vlaams Belang, que se traduce 1 como Interés Flamenco, fue uno de los primeros en una ola de partidos de extrema derecha europeos en capitalizar el 1 sentimiento antiinmigrante en Europa. Originalmente llamado Vlaams Blok, el partido promovió el regreso de los belgas de segunda y tercera 1 generación de ascendencia migrante a sus patrias ancestrales.

En 2004, el partido fue condenado por violar la ley antirracismo de 1 Bélgica y prohibido de postularse a las elecciones.

El partido ha cambiado su nombre e imagen desde entonces, pero, dicen 1 los críticos, poco más. Bélgica, un país nor europeo próspero de 11 millones de personas, alberga comunidades migrantes sustanciales, incluidos 1 musulmanes con raíces norteafricanas, que siguen siendo el objetivo principal del partido.

Julia Louis-Dreyfus discute sobre "political correctness" na comédia

Julia Louis-Dreyfus respondeu às críticas do ex-colega de elenco Jerry Seinfeld sobre "political correctness" na comédia, afirmando que estar ciente de sensibilidades não é uma coisa ruim e que se queixar sobre o assunto é "uma bandeira vermelha, porque isso muitas vezes significa outra coisa".

Louis-Dreyfus falou ao New York Times e foi questionada sobre as declarações de Seinfeld de que a comédia na TV foi arruinada pelo "extremo esquerdo e a merda da PC e as pessoas se preocupando demais **poker badugi** ofender outras pessoas". Louis-Dreyfus respondeu dizendo: "Acho que ter um antenado sobre sensibilidades não é uma má coisa. Isso não significa que toda

a comédia sai pela janela como resultado."

Ela adicionou: "Quando eu ouço pessoas começarem a se queixar sobre a correção política - e entendo por que as pessoas podem resistir a isso - mas para mim isso é uma bandeira vermelha, porque isso muitas vezes significa outra coisa. Acredito que estar ciente de determinadas sensibilidades não é uma má coisa. Não sei como dizer de outra forma."

Louis-Dreyfus falou com o mesmo jornalista 11 dias depois para esclarecer suas idéias sobre o assunto, dizendo: "Minha opinião sobre tudo isso é que a correção política, na medida **poker badugi** que ela equivale à tolerância, é claramente fantástica. E, claro, reservo o direito de vaiar qualquer pessoa que diga algo que ofenda a mim, enquanto também respeito seu direito à liberdade de expressão, certo? Mas o problema maior - e eu acho que a verdadeira ameaça à arte e à criação de arte - é a consolidação do dinheiro e do poder."

No entanto, Louis-Dreyfus defendeu a ideia de que é importante antecipar problemas potenciais, adicionando: "Mesmo filmes clássicos maravilhosos, indiscutivelmente grandes do passado estão repletos de atitudes que hoje não seriam aceitáveis. Portanto, acho que é apenas bom ser vigilante."

Nos últimos dias, Seinfeld, com quem ela atuou no sitcom bem-sucedido entre 1990 e 1998, ofereceu algumas opiniões controversas, incluindo dizer que ele perdeu "a masculinidade dominante".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker badugi

Palavras-chave: **poker badugi - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-30